

Cerimónia decorreu ontem, dia 19 de junho

Praia da Tocha distinguida pelo 34.º ano consecutivo com a Bandeira Azul



A cerimónia do hastear da Bandeira Azul e da Bandeira das Acessibilidades na Praia da Tocha, decorreu na quarta-feira, 19 de junho, na Avenida Dr. Silva Pereira.

A Praia da Tocha é distinguida com a Bandeira Azul pelo 34.º ano consecutivo, pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), vendo assim reconhecidos oficialmente os seus excelentes padrões de qualidade balnear.

Na cerimónia foi também hasteada a Bandeira das Acessibilidades atribuída pelo Instituto Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência, em função da verificação da existência de condições de acessibilidade à praia para pessoas com mobilidade condicionada.

Desfraldadas foram igualmente a bandeira Qualidade de Ouro, atribuída pela Quercus, e a do Projeto ColorAdd, sistema de identificação de cores para pessoas que tenham dificuldade em distingui-las, recorrendo às três cores primárias, representadas através de símbolos gráficos. A cerimónia contou com um momento musical e com a apresentação do projeto Guardiões da Areia, promovido junto dos agrupamentos de escolas do concelho (Lima de Faria, Marquês de Marialva e Gândara-Mar) e da Escola Técnico Profissional de Cantanhede, pela Divisão de Gestão Florestal e Recursos Naturais do Município.

“Este trabalho é um exemplo das atividades que se pretendem dinamizar, não só durante a época balnear, mas durante todo o ano e fazer essa manutenção para que a Praia da Tocha seja sempre um lugar especial, distintivo e de atração turística”, afirmou na ocasião, a presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Helena Teodósio. Deu ainda nota de que a “questão ambiental é um tema que está na ordem do dia” e é algo que tem de ser uma “grande bandeira para todos

nós, para o nosso bem e para o bem do planeta”, referiu, enaltecendo a forma como os agrupamentos de escolas se envolveram e empenharam neste projeto.

O presidente da Junta de Freguesia da Tocha, José Manuel Cruz, sublinhou a importância para a Praia da Tocha deste galardão que “atesta por mais um ano a qualidade da água e do areal limpo”. A qualidade da água é uma das razões que está na base da atribuição da Bandeira Azul, pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), secção Portuguesa da Foundation for Environmental Education (FEE), a par de outras exigências imperativas no que diz respeito à “segurança e serviços”, “gestão ambiental e dos equipamentos”, bem como à “informação e educação ambiental”.

Assim, o reconhecimento da qualidade balnear da praia da Tocha assenta no integral cumprimento dessas exigências, como comprovam o elevado nível qualitativo da água do mar, a irrepreensível limpeza dos areais, as boas condições de acesso, o alto padrão dos serviços prestados aos utentes, bem como a existência de equipamentos socioculturais, com destaque para a Biblioteca de Praia, e a oferta de um diversificado programa cultural que inclui um variado leque de atividades de animação e ocupação dos tempos livres.

Por outro lado, é de destacar ainda o excelente ambiente urbano e paisagístico e o vasto conjunto de infraestruturas desportivas e de lazer, como parques infantis, campos de jogos em relva sintética para diversos desportos, e as áreas públicas e zonas verdes particularmente atrativas.

Bandeira da Praia Acessível À semelhança do que tem acontecido nas últimas épocas balneares, foi também hasteada na Praia da Tocha a Bandeira Praia Acessível, que reconhece as boas condições de acesso à praia para as pessoas que enfrentam problemas de mobilidade. Recorde-se que este galardão é atribuído pelo Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência, fruto da eliminação das barreiras arquitetónicas que existiam na praia e também por causa da existência de um tiralo (cadeira anfíbia), equipamento para transportar aí as pessoas com dificuldades de movimentação.

Projeto ColorADD nas praias Estima-se que 10% da população mundial masculina e 0,5% da população feminina sofra de daltonismo, pelo que o código ColorADD pode constituir um ponto de viragem na vida de todos os indivíduos que padecem deste constrangimento visual. Este código, criado pelo designer português Miguel Neiva, é baseado nas três cores primárias, representadas através de símbolos gráficos. Mediante o conceito de adição de cores, torna-se bastante fácil relacionar os símbolos respetivos e, desta forma, identificar toda a paleta de cores. O branco e o preto surgem apenas para orientar as cores para as tonalidades claras e escuras.